

Brasília, Janeiro de 2010.

CARTA ABERTA SOBRE AS DENÚNCIAS DE CORRUPÇÃO NO DISTRITO FEDERAL

O EPJ – Evangélicos Pela Justiça é um grupo ainda em formação composto por pessoas de várias denominações e de vários estados que buscam as orientações da justiça do Reino de Deus nas questões sociopolíticas.

Como é de conhecimentos de todos, a conjuntura sociopolítica do Distrito Federal está pautada pela repercussão na mídia das investigações sobre as denúncias feitas por Durval Barbosa Rodrigues, denominada operação “Caixa de Pandora” e a ampla divulgação nos telejornais de imagens com provas bastante contundentes. Dentre elas, destacou-se aquela que mostra os deputados evangélicos Rubens Brunelli e Leonardo Prudente fazendo orações em agradecimento a Deus pela “propina” recebida, fato que a mídia tem enfatizado, em função do escândalo que causam as imagens da referida oração.

Além disso, nas citadas imagens representantes do poder público do Distrito Federal, dentre eles o governador, José Roberto Arruda, além de deputados distritais e secretários de governo aparecem recebendo dinheiro de fonte e vias não declaradas formalmente. Tendo em vista que toda movimentação financeira do Estado deve ocorrer da forma prevista pela lei, cumprindo todos os trâmites necessários à transparência na utilização dos recursos do povo brasileiro, consideramos que é inaceitável qualquer forma de conduta dos agentes públicos que vão de encontro com a ética e a transparência, na tentativa de favorecimento de particulares, negligenciando o princípio da igualdade entre os cidadãos, pilar principal da democracia.

Sabemos que não existem mecanismos jurídicos para que os eleitores digam como desejam ser representados. Com essa limitação, por maior que seja a organização e mobilização popular pelo impedimento do governado José Arruda, por exemplo, a decisão final será dos deputados distritais, que possuem total independência para tomar suas decisões. Como tem sido público e notório a máquina do governo do Distrito Federal tem sido usada para promover manifestações a favor do governador e a força policial tem agido com violência reprimindo manifestações pacíficas de protesto contra a impunidade. Além disso, a Câmara Legislativa do Distrito Federal possui um número significativo de deputados envolvidos nas denúncias, que naturalmente vão trabalhar contra qualquer tentativa de punição dos culpados, perdendo legitimidade na representação da população do Distrito Federal. Diante desses fatos a necessidade de reflexão sobre como construir uma estrutura de representação mais democrática se apresenta de forma enfática.

Assim, a fim de garantir o bom andamento dos processos de investigação já em andamento, defendemos o afastamento das autoridades dos poderes executivo, legislativo e judiciário citados nas denúncias. Para isso, incentivamos a participação ativa da sociedade em geral no acompanhamento do processo, manifestações pacíficas, greves com o objetivo de pressionar as autoridades, dentre outras ações, condenando toda medida antidemocrática que pretenda restringir ou limitar o acesso às informações ou o direito à manifestação pública sobre o caso.

O que mais preocupa é o silêncio dos bons – (Martin Luther King).

Felizes os que fome e sede de justiça! (Mt. 5.6)

Na Graça de Deus.

EPJ DF - Evangélicos Pela Justiça do Distrito Federal.